

075

ESTUDO DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM ANIMAIS DOMÉSTICOS. Clara S. Steigleder¹, José Carlos F. Moraes², Sabrina E. Almeida¹, Tania A. Weimer¹ (¹Departamento de Genética, UFRGS, Porto Alegre, RS ; ²EMBRAPA/CPPSUL, Bagé, RS).

O estudo da variabilidade genética em animais domésticos permite identificar marcadores que potencialmente poderão ser utilizados no melhoramento animal. Neste trabalho avaliou-se o grau de polimorfismo genético de um rebanho bovino da raça Brangus-Ibagé, utilizando microssatélites. Foram analisadas 94 amostras de DNA, amplificadas pela técnica de PCR, utilizando como marcadores moleculares os microssatélites UW53 e BMS1824. A análise do produto de amplificação foi feita através de um gel de poliacrilamida não desnaturante, corado com brometo de etídio. Foram observados 5 alelos para o microssatélite UW53, tendo tamanhos que variam de 132 a 146bp, apresentando as seguintes frequências gênicas: 0,20; 0,32; 0,10; 0,21; 0,17. Para o microssatélite BMS1824 foram observados 7 alelos tendo estes tamanhos que variaram de 180 a 192bp, apresentando as frequências de: 0,09; 0,07; 0,19; 0,16; 0,18; 0,19; 0,12. Com estes valores foi possível estimar o conteúdo de informação polimórfico como sendo de 74% para UW53 e de 82% para BMS1824. O grau de heterozigosidade média foi de 0,81 indicando uma alta diversidade genética do rebanho. A análise conjunta dos dois marcadores moleculares possibilitou calcular em 0,3% a probabilidade de que dois indivíduos, escolhidos ao acaso na população, apresentem o mesmo genótipo. A probabilidade conjunta de exclusão foi estimada em 93% o que nos possibilita utilizar estes marcadores para controle de filiação. Os resultados obtidos ressaltam a potencialidade destes microssatélites para o uso em exclusão de paternidade e para controle de identificação individual nesta população (PRONEX, FAPERGS, FINEP, CNPq).